

Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

PREVISÃO — Previstas até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Rio de Janeiro, 29.7-19.9; Santa Cruz, 30.0-19.8; Belo Horizonte, 29.2-18.0; Belo Horizonte, 31.5-18.2; Belo Horizonte, 30.5-17.8; Belo Horizonte, 30.2-17.0; Belo Horizonte, 28.5-17.0 e Freixo Quinze, 30.1-19.5.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel: 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 9 de Junho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8167
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. B. Dantas, presidente; M. Gomes Almeida, tesoureiro; Arnaldo Silva, secretário.
ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 120.00; Semestre, Cr\$ 60.00; Trimestre, Cr\$ 30.00.
Rep. e. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3.º T. 2-1512
ED. DE HOJE: 1 SEÇÃO, 16 PÁGS. — Cr\$ 6.00

Berlim não voltará a ser uma cidade unida

DESTRUIDAS AS ESPERANÇAS DE ACÓRDO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE, ACERCA DA ADMINISTRAÇÃO DA ANTIGA CAPITAL ALEMÃ

Resolveram os Quatro Grandes tratar de outro assunto, ou seja o bloqueio da cidade

PARIS, 8 (De R. H. Shackford, correspondente do U. P.) — O Conselho de Ministros das Quatro Grandes, reunido em Paris, decidiu não tratar da reunificação de Berlim, mas de outro assunto, ou seja o bloqueio da cidade.

O Conselho de Ministros das Quatro Grandes, reunido em Paris, decidiu não tratar da reunificação de Berlim, mas de outro assunto, ou seja o bloqueio da cidade.

Unidos, Grã-Bretanha e França preveniram os dirigentes da Alemanha Ocidental que não esperem novidades da Conferência dos Quatro Grandes, reunida em Paris, e que se resignem a ver a Alemanha dividida, pelo menos durante os próximos anos. Disseram que um representante daqueles ministros manifestou-se positivo a interrupção da Conferência de Paris antes do fim desta semana.

Debate hoje

O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, concordou em debater amanhã a proposta de desarmamento da Alemanha. O ministro soviético, Andrei Vishinsky, concordou em debater amanhã a proposta de desarmamento da Alemanha.

De maneira alguma

MOSCÚ, 8 (A. P.) — Os diários soviéticos dizem que a delegação americana ao Conselho de Ministros do Exterior em Paris "de maneira alguma" demonstrou o desejo de chegar a decisões comuns.

Reunião aborrecida

A reunião de hoje foi qualificada por muitos delegados como uma reunião aborrecida. Um dos delegados ocidentais comentou, depois de ouvir o discurso de Vishinsky, que "estas reuniões são tão aborrecidas que quase preferia ouvir o sr. Gromyko no Conselho de Segurança".

Precário o estado mental do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 8 — Círculos autorizados do Vaticano afirmam que o estado mental do cardeal Mindszenty é precário e que ele de nada se lembra a não ser o seu julgamento pelo governo comunista húngaro. Os referidos meios disseram ter recebido informações sobre a saúde do cardeal por intermédio da progenitora do prelado e de outras pessoas que tiveram permissão de visitá-lo na prisão. Não indicaram como tais notícias foram recebidas.

Faltam poucos dias

A sugestão de Acheson para que os quatro comandantes de Berlim cheguem a um acordo em 12 meses que faltam poucos dias para o fim das deliberações de Paris. Com efeito, havia-se mencionado o dia 15 de junho como a possível data para o encerramento da Conferência, se não fossem conseguidos progressos nas negociações.

Posta em perigo a segurança dos Estados Unidos

Diz o senador republicano Hickenlooper que a Comissão de Energia Atômica enviou materiais rádio-ativos para a Noruega.

Magazine LEREX

O que há de mais fino para o seu vestuário. O Magazine LEREX oferece o melhor em moda e elegância. Visite-nos hoje mesmo.

Impediram o desmantelamento da fábrica

DORTMUND, Alemanha, 8 (A. P.) — Centenas de trabalhadores alemães formaram hoje uma muralha humana e impediram que os ingleses iniciassem o desmantelamento de uma fábrica de gasolina sintética. Os operários alemães haviam sido enviados à fábrica para começar a remoção da maquinaria, acompanhados por oficiais britânicos. Os trabalhadores alemães impediram a entrada dos britânicos e os expulsaram. A fábrica, segundo os ingleses, é uma indústria proibida pelos acordos.

CONCLUÍRAM UM ACÓRDO SOBRE O COMÉRCIO ALEMÃO

AGRADECE O GENERAL DUTRA A ACOLHIDA AMERICANA

Estêve na Casa Branca, para esse fim, o embaixador brasileiro em Washington, sr. Mauricio Nabuco

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, agradeceu oficialmente ao presidente Truman a recepção a ele dispensada em sua recente visita aos Estados Unidos.

O presidente Dutra apresentou seus agradecimentos através do embaixador Mauricio Nabuco, que visitou hoje a Casa Branca.

O embaixador Nabuco disse aos jornalistas que ambos os presidentes ficaram muito satisfeitos pela maneira por que transcorreu a visita do general Dutra.

Declaram o embaixador: «Não houve nenhuma dificuldade durante a visita. Nunca vi uma coisa igual».

Disse que toda a visita decorreu da melhor maneira possível, mesmo na pequena cidade de Nashville, onde — acrescentou — toda a população, de 10.000 almas, saiu para as ruas, a fim de saudar o presidente brasileiro.

Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, hoje à Casa Branca despedir-se do presidente Truman. Saírá hoje para Charlotte, Carolina do Norte, onde descançará algumas semanas antes de regressar ao Rio de Janeiro.

Solucionam as Quatro Potências o problema da dupla moeda na Alemanha, restabelecendo a antiga "clearing-house"

Poderá entrar em vigor ainda hoje

BERLIM, 8 (De Thomas A. Ready, da A. P.) — A União Soviética e as potências ocidentais virtualmente concluíram um acordo sobre o comércio alemão, segundo informaram as autoridades ocidentais.

As quatro potências da ocupação conseguiram solucionar o problema da dupla moeda, concordando em restabelecer a antiga clearing house alemã. A clearing house consistia num sistema de crédito, que evita a delicada discussão sobre o valor relativo do marco ocidental e do marco oriental. O sistema funcionaria da seguinte maneira: se uma firma ocidental comprasse 500.000 marcos de mercadorias na zona soviética, depositaria a quantia em marcos ocidentais na clearing house, ou Câmara de Compensação. O vendedor da zona soviética então poderia usar este crédito para comprar o que quiser nas zonas ocidentais. Equivale, quase a uma troca, porém com o dinheiro em circulação. O major-general George Hays, vice-governador militar norte-americano, declarou que há completo acordo sobre as questões financeiras e comerciais. O marco ocidental vale quatro vezes o marco soviético. As autoridades ocidentais afirmam que o acordo de comércio entre o oriente e o ocidente poderá entrar em vigor amanhã mesmo, caso não fosse a greve dos ferroviários de Berlim. Na verdade, as potências ocidentais não ordenam a administração ferroviária que atenda às exigências dos grevistas, para por termo à greve. O acordo de comércio, porém, não será assinado. As autoridades ocidentais em que não se trata de uma promessa — taxa das grevistas — porém de uma garantia de que o comércio possa ser realizado, depois de firmado o acordo. A maior exigência do acordo, a saber, o pagamento da zona soviética em marcos ocidentais.

Compra o Brasil mais uma ferrovia inglesa

OFENSIVA VERMELHA NA CHINA CENTRAL

Changsha, capital da Província de Hunan, será o primeiro objetivo dos exércitos comunistas

Por outro lado, a revolta interna oferece grande perigo à existência do governo nacionalista

CANTÃO, 8 (A. P.) — Militares neutros julgam que a revolta interna oferece maior perigo à China Nacionalista que a ofensiva vermelha.

Diversas fontes categorizadas acreditam que muito brevemente virá a desintegração da máquina militar governista. E dizem que isto pode acontecer antes que os comunistas cheguem aos limites da Província de Kwangtung, procedentes do norte.

No decorrer do mês passado pelo menos três revoltas foram admitidas em notícias favoráveis ao governo. A primeira ocorreu no leste da Província de Kwangtung, onde o general Li Ching-chai, comandante-chefe da China Central, declarou fidelidade aos vermelhos e se passou com alguns milhares de homens para o lado dos vermelhos.

Bapera-se que o primeiro objetivo da ofensiva vermelha na China Central seja Changsha, capital da Província de Hunan. Há várias semanas que os lições de Changsha vêm tentando, segundo certas fontes, levar a rendição o governador Cheng Chien, de Hunan. Acha-se que o Cheng não se separa com os vermelhos e diz-se que o governador dispõe de um pequeno exército particular.

Vários exércitos governistas colossais — ao longo do limite Fukien-Hunan, com o duplo propósito de observar o exército de Cheng e apagar qualquer ofensiva vermelha.

Adquirida por 565.000 libras esterlinas a State of Bahia and Southwestern Railway Company

Pagamento com os saldos brasileiros congelados na Inglaterra, os quais se elevam a 20 milhões de libras

LONDRES, 8 (De Román J. Ménez, da Associated Press) — José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, anunciou hoje, pelo governo brasileiro, da State of Bahia and Southwestern Railway Co., de propriedade inglesa, por 565.000 libras esterlinas.

Vieira Machado disse que a compra foi concluída ontem, de acordo com a autorização do Congresso brasileiro, que o ano passado aprovou uma lei estabelecendo o preço máximo de 605.000 libras. Depois disso, novas avaliações e negociações fizeram cair o preço para 565.000 libras.

Pelo acordo, o governo brasileiro assume a direção e a propriedade da linha férrea a partir de 30 de abril de 1949, mas o acordo só começa a vigorar quando a alta corte da Inglaterra aprovar o plano de acordo entre a companhia e os acionistas.

O preço será pago com os saldos brasileiros em esterlinas, que atualmente se elevam a mais de 20 milhões de libras. Os secretários de Vieira Machado dizem esperar que a sua

Devem ser banidos do magistério

Essa a conclusão a que chegou a Comissão de Política Educacional a respeito da situação dos professores comunistas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Vinte educadores, inclusive o general Dwight D. Eisenhower, presidente da Universidade de Colúmbia, e James B. Conant, presidente da Universidade de Harvard, disseram que os comunistas devem ser banidos do magistério.

Concordaram eles que os princípios comunistas deviam ser ensinados, mas não defendidos nas escolas dos Estados Unidos.

Os educadores acusaram os professores comunistas de "empresariamento" de um indivíduo ao desempenho de seus deveres como professores neste país.

Esses educadores, membros da Comissão de Política Educacional, fizeram tais observações num relatório de 54 páginas sobre a educação americana e as tensões internacionais.

Diz o relatório: "Porque dos membros do Partido Comunista se exige a renúncia da capacidade de pensamento por eles próprios, uma vez que eles fazem parte de um movimento caracterizado pela conspiração e pela traição, os professores comunistas devem ser banidos do magistério".

TEVE MELHOR IMPRESSÃO DO BRASIL DO QUE DA ARGENTINA

Nosso país, segundo a opinião do sr. Robert Harris, é o ponto mais brilhante da América do Sul

Comeu carnes melhores aqui e no Uruguai, do que em Buenos Aires

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Robert H. Harris, chefe geral de vendas da "Westinghouse Electric Company", falando perante o Clube de Jornalistas de Exportação, disse que o Brasil, a Colúmbia e o Uruguai são atualmente os países sul-americanos que dão mais impressão de progresso e de expansão comercial.

Harris visitou recentemente a América do Sul e o seu discurso perante aquele Clube foi um resumo de suas impressões nessa viagem.

Disse o orador que o Brasil é o ponto mais brilhante da América do Sul. — Ali é enorme a expansão de negócios de todas as espécies, sendo a mais principal o incremento da construção de grandes edifícios comerciais, por toda a parte. Referindo-se aos regulamentos da indústria do ômbio no Brasil, Harris disse que tudo tende a confirmar as expectativas dos banqueiros, os quais esperam a melhoria gradativa e constante do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

Quanto à Argentina, disse Harris que não pensa que possa haver uma melhoria de situação econômica dentro de um ou dois anos, mas que todos os indicadores em que dentro de dez ou quinze anos, ela recuperará a sua prosperidade. Acrescentou que o que mais impressiona na Argentina é a sua "imponente atividade militar" que, entretanto, está absorvendo a maior parte da receita nacional.

Harris causou surpresa entre seus ouvintes quando disse que a carne que comeu na Argentina não estava à altura do que esperava, e que teve ocasião de comer carnes muito melhores no Brasil e no Uruguai.

Frederic March identificado como comunista

Ele e sua mulher, a atriz Florence Eldridge, classificados como agentes ativos em numerosas frentes marxistas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Um relatório secreto do FBI identificou o ator Frederic March como membro do Partido Comunista em 1947. Esse relatório, lido perante o júri que julga o caso de espionagem de Judith Coplon contra forte oposição do governo, classifica ainda Frederic March e sua esposa, a atriz Florence Eldridge, como agentes ativos em numerosas frentes de atividades comunistas.

O extenso relatório foi lido pelo advogado de Judith Coplon, Archibald Palmer.

Segundo o referido relatório, "informante confidencial N.º 407" disse ao Bureau Federal de Investigações que Frederic March era membro do Partido em 1947. E cita ainda muitos outros agentes confidenciais que informaram ao FBI sobre a participação do casal

March e de muitas outras personalidades conhecidas do palco e do cinema.

Diz mais o relatório que Frederic March tomou parte na "infiltração comunista na indústria cinematográfica".

O mesmo informante disse que Edward G. Robinson, Paul Robeson, Donald Ogden Stewart, Ruth McKinnley, Alfred Maltz, Alva Beale, Dalton Trumbo, Millen Brand e Michael Blankfort foram empregados pelo comitê cultural comunista na busca dos objetivos partidários.

Em outro capítulo o relatório classifica Frederic March e Canad Lee como "companheiros de viagem do Partido Comunista", alistando nesta categoria ainda Daniel L. March, identificado no relatório como presidente da Universidade de Boston.

Estado coletivista na Grã-Bretanha

Declarações do vice-primeiro ministro Herbert Morrison

BLACKPOOL, INGLATERRA, 8 (U. P.) — O governo trabalhista revelou que pretende fazer da Grã-Bretanha "um Estado coletivista" e que tratará de obter do Parlamento autoridade para impor o racionamento e medidas de controle sempre que necessário.

O vice-primeiro ministro Herbert Morrison deu a conhecer essa versão da futura política trabalhista ao pronunciar um discurso ante a Convenção Anual do Partido Trabalhista pouco antes de iniciar o debate sobre a plataforma que o partido levará às eleições gerais de 1950.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gunc. Dias, 30, 67. Tel: 23-7882

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BÉLGICA, HOLLÂNDIA E MAIS 30 CIDADES DE GUERRE

Banco Financeiro da Produção S. A.

O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. L.A.P.G.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

"trajes prontos"



Costume mescla pura lá

Q

quasperi

RUA 7, ESQ. URUGUAIANA

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

ALFONSO ALFONDEGA, 51

PASTA DENTÍFICIA S.S. WHITE

O DENTÍFICIO INDÍFIC PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Ainda a proibição da visita de veladores às escolas municipais

Reunião da Comissão Diretora com os
de bancadas para tomar providências con-
atitudes do prefeito — Agitada a sessão de o-
no Legislativo da cidade — Água e escola
Cruz, pede o 1º secretário da Mes-

Nenhuma matéria pôde ser votada na sessão de ontem da Câmara Municipal, sendo o tempo ocupado com debates sobre os atos continuados da esquerda. Anunciada a continuação da discussão do requerimento 45, o sr. João de Deus de Carvalho usou da palavra para pedir providências contra

o sr. Júlio Tagliassutti, comunista, da Polícia Municipal em Curitiba. O acusado, segundo o autor, além de praticar atos de violência contra eleitos de outros partidos, que não o seu, está envolvido no caso da exploração dos favelados. Dizendo-se encarregado das favéolas do município, exige o pagamento de uma "derrama", sob pena de baterias, para a construção de barracões.

taxa páta não se aproximou de um terço da taxa na estrada do Areal, 1.260, por cento, segundo ao sr. Jorge Chedac, chefe da comissão. O projeto de lei para a construção de 400 barracos, para abrigar os moradores de rua, também não foi aprovado. Prosseguirá no seu discurso, o sr. João Luís de Almeida, que passou a criticar a administração municipal. Nesta altura, foi dada a palavra ao sr. João Luís de Almeida, que passou a criticar a administração municipal. Nesta altura, foi dada a palavra ao sr. João Luís de Almeida, que passou a criticar a administração municipal. Nesta altura, foi dada a palavra ao sr. João Luís de Almeida, que passou a criticar a administração municipal.

apartado pelo sr. Ari Barroso, da bancada da UDN, que denunciou ter conhecido uma circular, proibindo a distribuição de envelopes aos estabelecimentos escolares da Prefeitura. Admitiu o sr. Ari Barroso que a mesma referida circular, contava com o selo do telefone da Prefeitura, e que os vereadores pudessem solicitar o material de São Carlos do Matadouro de Santa Cruz encimando a votação, falsificando os crachás. Foi então que o sr. Barroso falou da importância de trepica, sobre a votação, e que os vereadores, quando a matéria fosse votada, havia no recinto 24 dos 31 vereadores penderam a chamada inicial, e ficou constando que os vereadores não tinham

finde de auxílio, caso os vereadores insistissem nas visitas. Essa denúncia levou a tribuna o sr. Gama Filho, que passou a defender o prefeito, travando acalorado debate com o sr. João Luís de Carvalho. Outros vereadores também tomaram parte na discussão e os ânimos se exaltaram, a ponto de levar o presidente a pedir o auxílio da polícia.

MAIS CALMO O ORADOR

Reinhold os trabalhos, continuou com a palavra o sr. Carlos Filho. O orador lembrou que, há dias, quando a um pedido des sollicitado da favela do Rio de Janeiro, a trans- dução proficiente a trans-

disco Solitário, em Santa o gerindo a construção de primária na estrada de São Paulo, aquele subúrbio. O Machado, 1.º vice-presidente, mente no exercício da requereu a pavimentação de Barros Leite, em Quintino, a instalação de uma escola, e a Rio de Janeiro, a

ferência dos mesmos para outro local, onde seriam, antecipadamente, construídas casas populares. Com surpresa, acabara de receber um telegrama de protesto do Centro Democrático Católico-Lauriano, no qual se dizia que ele havia pedido a destruição da referida favela. Visivelmente irritado, o sr. Gama Filho,

depois de fazer o pedido
da antiga bancada do PCB na CA-

**Papel para a imprensa
brasileira**
ENTENDIMENTOS DA A. B. I.
COM O ITAMARATI

depois de fazer o pedido
da antiga bancada do PCB na CA-

Dr. Octacílio G
UROLOGIA
Rua México, 41,
Tels.: 22-1749 e 22-

Chuveiros El
Automático, com 4 temp

A crise do petróleo, assumindo, nas últimas semanas, contornos de suma gravidade, em consequência de não recebimento do produto estrangeiro, motivado pela falta de cambiais para o respectivo pagamento. A associação "Brasileira de Imprensa, além dos entendimentos repetidos que tem mantido com o Sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Agência de Notícias, vem também realizando reuniões com insinuação de Cr\$ 650,00, mediante o depósito de Cr\$ 450,00, o qual pode ser retirado a qualquer tempo. Pedido por telefone 30-4000.

reco-
le, di-
Banco do Brasil, entendendo-se com as
autoridades do Interior no sentido
de fazer com o recolhimento de papel
de couro, e da Filanidia onde o
Brasil dispõe de divisas. Para esse
fim, o sr. Helior Beltrão, quando
no exercício da presidência, esteve
em contato com o ministro Pires
da Silva, da Divisão Econômi-

ando v-
de nos-
lentou o
muitos,
Exército,
parte, no
Pátria,
página)

ca e Comercial do Ministério do Ex-
terno, ajustando medidas capazes de
favorecer esse objetivo.

DOENÇAS INTERNAS ESF.
Estômago, fígado, intestino
NUTRICAÇÃO

Dr. Ernesto
Ed. Porto Alegre
Salas 507 e 510 -
15 Anos 18 Urbana.

AUTOMÓVEIS E CAMINHOS
Licenças e Transferências no mesmo dia. DES.
PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42

RADIOGRAFIA DENTARIA A C
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista
 Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diariamente das 13 às 20 h.

FABRICAM-SE JO
 ... a venda Presiden

A Fábrica de Jóias & S&S, com um relogio com pulseira d'ouro, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira d'ouro, tamanho 18, por 1.000 cruzeiros; um anel de ouro, tamanho 18, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira d'ouro, tamanho 18, por 1.900 cruzeiros. (Conserva-se e entrega-se em garantia) e um anel de ouro, tamanho 18, por 1.900 cruzeiros. Entregamos também qualquer joia de ouro ou platina. Enfatizamos para depositar os seus valores de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos em massa.

CURACAO DOS INTESTINOS, JOIA E

DR. LUIZ SOL

RÁDIO GENERAL EL
MODELO B-305 - ONDAS CURTAS
COM TRANSFORMADOR UNIV.
PREÇO CBS 2.200,00

W. OBERLAENDT
VENDAS A PRAZO
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 4

DULCINA - ODILON
No. **TEATRO REGINA** Telefone 32-581

HOJE, EM VESPERAL, AS 16 HORAS (Preços reduzidos) e à noite, às 20,45 horas, na 3ª TRIUNFAL SEMANA da maravilhosa peça de K. WINTER, tradução de Bandeira Duarte

DOMINGO — VESPERAIS | **DIA 23: "SORRISO D**
AS — ("DESLUMBRAMENTO") | **de ALDOUS H**

10

NOTÍCIAS

INSTR. O. R. DANTAS

JUNHO 1949						
DI	HE	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS aparece em 12 de Junho de 1934 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

NACIONAL PARA SELECÇÃO, SEM DOUTORADO, em 1934, para a primeira vez, o mais antigo jornal do Rio de Janeiro, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

O constante apoio do público a orientação dada pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

PARA TODOS

— Galenismo
— Valença da Santa Sé
— A ilha de Marajó

GALENISMO — A doutrina médica de Galen (sec. II da era cristã) era de que o estado de saúde dependia da mistura bem proporcionada de quatro humores — sangue, bile, pituita e atrabilius. Quando havia desequilíbrio ou imperfeita cocção desses humores, sobrevinha a doença. A atrabilius, a bile negra, era considerada a responsável pela melancolia. Daí, ainda hoje, se chama "atrabilius" uma pessoa de humor trágico.

VACÂNCIAS DA SANTA SÉ

Desde sua instituição até hoje a sede pontifical de Roma esteve vagando seis vezes: de 304 a 308, entre as papas S. Marcelino e S. Marcial; de 308 a 310, entre Honório I e S. Silvestre; de 310 a 312, entre S. Silvestre e S. Marcelo; de 312 a 313, entre S. Marcelo e S. Silvestre; de 313 a 314, entre S. Silvestre e S. Marcelo; de 314 a 315, entre S. Marcelo e S. Silvestre; de 315 a 316, entre S. Silvestre e S. Marcelo.

A ILHA DE MARAJÓ

— Situada no estuário do Amazonas, a ilha de Marajó é verdadeiramente um mundo entre os ilhas flutuantes do mundo. Mede cerca de dez quilômetros de comprimento por cinco de largura, tendo uma área superior à de muitas ilhas, como a Báltica e a Holanda.

Congratulações pela encampação da Leopoldina

LIDA A DEFESA DO PREFEITO DE PETROPOLIS — O DESSA DO ORDEM NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE — O sr. Bezerra de Menezes do P.R., na sessão de ontem da Assembleia Fluminense, fez a defesa do prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castilho, contra as acusações de que tomara dinheiro para a construção de uma estrada, interrompido por sucessivos apertes de numerosos deputados, renovando o sr. Bezerra de Menezes todas as suas acusações.

DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAL

Superior o sr. Vasconcelos Torres, no mesmo tempo, que as máquinas fossem cedidas preferencialmente aos municípios de renda inferior a Cr\$ 600.000. O sr. Vasconcelos Torres, em uma das suas últimas intervenções, deu uma declaração quanto aos seus recursos, que poderia alcançar o serviço de agricultura no Rio de Janeiro.

ORDEN DO DIA

Foi democraticamente discutida (avaliada e aprovada) a proposta de criação de autarquia do sr. Jerônimo, segundo o governo do Estado a concessão do auxílio de Cr\$ 100.000.000 à Faculdade Fluminense de Medicina, para a instalação de um Serviço de Ambulatório anexo a essa faculdade.

ENCAMPAMENTO DA LEOPOLDINA

Numerosos oradores aplaudiram a encampação da Leopoldina, feita pelo Governo Federal, tendo o presidente da Comissão de Legislação, sr. Carlos de Almeida, feito uma declaração quanto aos seus recursos, que poderia alcançar o serviço de agricultura no Rio de Janeiro.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general, Coronel, Peixoto, da Costa, e o sr. Agostinho de Almeida, da Costa, ministro da Justiça, em conferência, o general Agostinho de Almeida, da Costa, ministro da Justiça, em conferência, o general Agostinho de Almeida, da Costa, ministro da Justiça, em conferência.

Data nacional da Inglaterra

Festa hoje a Comunidade Britânica em homenagem a S. M. o rei Jorge VI, nascido em 14 de Junho de 1895. O dia é conhecido como "Dia da Coroa".

Pagamento ao Tesouro

Pagam-se hoje as folhas do 16.º dia útil: montepio da Aeronáutica: 400; da Justiça: 750; da Guerra: 1.000; da Marinha: 1.500; da Saúde: 2.000; da Educação: 2.500; da Agricultura: 3.000; da Indústria: 3.500; da Comércio: 4.000; da Finanças: 4.500; da Justiça: 5.000; da Guerra: 5.500; da Marinha: 6.000; da Saúde: 6.500; da Educação: 7.000; da Agricultura: 7.500; da Indústria: 8.000; da Comércio: 8.500; da Finanças: 9.000; da Justiça: 9.500; da Guerra: 10.000; da Marinha: 10.500; da Saúde: 11.000; da Educação: 11.500; da Agricultura: 12.000; da Indústria: 12.500; da Comércio: 13.000; da Finanças: 13.500; da Justiça: 14.000; da Guerra: 14.500; da Marinha: 15.000; da Saúde: 15.500; da Educação: 16.000; da Agricultura: 16.500; da Indústria: 17.000; da Comércio: 17.500; da Finanças: 18.000; da Justiça: 18.500; da Guerra: 19.000; da Marinha: 19.500; da Saúde: 20.000; da Educação: 20.500; da Agricultura: 21.000; da Indústria: 21.500; da Comércio: 22.000; da Finanças: 22.500; da Justiça: 23.000; da Guerra: 23.500; da Marinha: 24.000; da Saúde: 24.500; da Educação: 25.000; da Agricultura: 25.500; da Indústria: 26.000; da Comércio: 26.500; da Finanças: 27.000; da Justiça: 27.500; da Guerra: 28.000; da Marinha: 28.500; da Saúde: 29.000; da Educação: 29.500; da Agricultura: 30.000; da Indústria: 30.500; da Comércio: 31.000; da Finanças: 31.500; da Justiça: 32.000; da Guerra: 32.500; da Marinha: 33.000; da Saúde: 33.500; da Educação: 34.000; da Agricultura: 34.500; da Indústria: 35.000; da Comércio: 35.500; da Finanças: 36.000; da Justiça: 36.500; da Guerra: 37.000; da Marinha: 37.500; da Saúde: 38.000; da Educação: 38.500; da Agricultura: 39.000; da Indústria: 39.500; da Comércio: 40.000; da Finanças: 40.500; da Justiça: 41.000; da Guerra: 41.500; da Marinha: 42.000; da Saúde: 42.500; da Educação: 43.000; da Agricultura: 43.500; da Indústria: 44.000; da Comércio: 44.500; da Finanças: 45.000; da Justiça: 45.500; da Guerra: 46.000; da Marinha: 46.500; da Saúde: 47.000; da Educação: 47.500; da Agricultura: 48.000; da Indústria: 48.500; da Comércio: 49.000; da Finanças: 49.500; da Justiça: 50.000; da Guerra: 50.500; da Marinha: 51.000; da Saúde: 51.500; da Educação: 52.000; da Agricultura: 52.500; da Indústria: 53.000; da Comércio: 53.500; da Finanças: 54.000; da Justiça: 54.500; da Guerra: 55.000; da Marinha: 55.500; da Saúde: 56.000; da Educação: 56.500; da Agricultura: 57.000; da Indústria: 57.500; da Comércio: 58.000; da Finanças: 58.500; da Justiça: 59.000; da Guerra: 59.500; da Marinha: 60.000; da Saúde: 60.500; da Educação: 61.000; da Agricultura: 61.500; da Indústria: 62.000; da Comércio: 62.500; da Finanças: 63.000; da Justiça: 63.500; da Guerra: 64.000; da Marinha: 64.500; da Saúde: 65.000; da Educação: 65.500; da Agricultura: 66.000; da Indústria: 66.500; da Comércio: 67.000; da Finanças: 67.500; da Justiça: 68.000; da Guerra: 68.500; da Marinha: 69.000; da Saúde: 69.500; da Educação: 70.000; da Agricultura: 70.500; da Indústria: 71.000; da Comércio: 71.500; da Finanças: 72.000; da Justiça: 72.500; da Guerra: 73.000; da Marinha: 73.500; da Saúde: 74.000; da Educação: 74.500; da Agricultura: 75.000; da Indústria: 75.500; da Comércio: 76.000; da Finanças: 76.500; da Justiça: 77.000; da Guerra: 77.500; da Marinha: 78.000; da Saúde: 78.500; da Educação: 79.000; da Agricultura: 79.500; da Indústria: 80.000; da Comércio: 80.500; da Finanças: 81.000; da Justiça: 81.500; da Guerra: 82.000; da Marinha: 82.500; da Saúde: 83.000; da Educação: 83.500; da Agricultura: 84.000; da Indústria: 84.500; da Comércio: 85.000; da Finanças: 85.500; da Justiça: 86.000; da Guerra: 86.500; da Marinha: 87.000; da Saúde: 87.500; da Educação: 88.000; da Agricultura: 88.500; da Indústria: 89.000; da Comércio: 89.500; da Finanças: 90.000; da Justiça: 90.500; da Guerra: 91.000; da Marinha: 91.500; da Saúde: 92.000; da Educação: 92.500; da Agricultura: 93.000; da Indústria: 93.500; da Comércio: 94.000; da Finanças: 94.500; da Justiça: 95.000; da Guerra: 95.500; da Marinha: 96.000; da Saúde: 96.500; da Educação: 97.000; da Agricultura: 97.500; da Indústria: 98.000; da Comércio: 98.500; da Finanças: 99.000; da Justiça: 99.500; da Guerra: 100.000; da Marinha: 100.500; da Saúde: 101.000; da Educação: 101.500; da Agricultura: 102.000; da Indústria: 102.500; da Comércio: 103.000; da Finanças: 103.500; da Justiça: 104.000; da Guerra: 104.500; da Marinha: 105.000; da Saúde: 105.500; da Educação: 106.000; da Agricultura: 106.500; da Indústria: 107.000; da Comércio: 107.500; da Finanças: 108.000; da Justiça: 108.500; da Guerra: 109.000; da Marinha: 109.500; da Saúde: 110.000; da Educação: 110.500; da Agricultura: 111.000; da Indústria: 111.500; da Comércio: 112.000; da Finanças: 112.500; da Justiça: 113.000; da Guerra: 113.500; da Marinha: 114.000; da Saúde: 114.500; da Educação: 115.000; da Agricultura: 115.500; da Indústria: 116.000; da Comércio: 116.500; da Finanças: 117.000; da Justiça: 117.500; da Guerra: 118.000; da Marinha: 118.500; da Saúde: 119.000; da Educação: 119.500; da Agricultura: 120.000; da Indústria: 120.500; da Comércio: 121.000; da Finanças: 121.500; da Justiça: 122.000; da Guerra: 122.500; da Marinha: 123.000; da Saúde: 123.500; da Educação: 124.000; da Agricultura: 124.500; da Indústria: 125.000; da Comércio: 125.500; da Finanças: 126.000; da Justiça: 126.500; da Guerra: 127.000; da Marinha: 127.500; da Saúde: 128.000; da Educação: 128.500; da Agricultura: 129.000; da Indústria: 129.500; da Comércio: 130.000; da Finanças: 130.500; da Justiça: 131.000; da Guerra: 131.500; da Marinha: 132.000; da Saúde: 132.500; da Educação: 133.000; da Agricultura: 133.500; da Indústria: 134.000; da Comércio: 134.500; da Finanças: 135.000; da Justiça: 135.500; da Guerra: 136.000; da Marinha: 136.500; da Saúde: 137.000; da Educação: 137.500; da Agricultura: 138.000; da Indústria: 138.500; da Comércio: 139.000; da Finanças: 139.500; da Justiça: 140.000; da Guerra: 140.500; da Marinha: 141.000; da Saúde: 141.500; da Educação: 142.000; da Agricultura: 142.500; da Indústria: 143.000; da Comércio: 143.500; da Finanças: 144.000; da Justiça: 144.500; da Guerra: 145.000; da Marinha: 145.500; da Saúde: 146.000; da Educação: 146.500; da Agricultura: 147.000; da Indústria: 147.500; da Comércio: 148.000; da Finanças: 148.500; da Justiça: 149.000; da Guerra: 149.500; da Marinha: 150.000; da Saúde: 150.500; da Educação: 151.000; da Agricultura: 151.500; da Indústria: 152.000; da Comércio: 152.500; da Finanças: 153.000; da Justiça: 153.500; da Guerra: 154.000; da Marinha: 154.500; da Saúde: 155.000; da Educação: 155.500; da Agricultura: 156.000; da Indústria: 156.500; da Comércio: 157.000; da Finanças: 157.500; da Justiça: 158.000; da Guerra: 158.500; da Marinha: 159.000; da Saúde: 159.500; da Educação: 160.000; da Agricultura: 160.500; da Indústria: 161.000; da Comércio: 161.500; da Finanças: 162.000; da Justiça: 162.500; da Guerra: 163.000; da Marinha: 163.500; da Saúde: 164.000; da Educação: 164.500; da Agricultura: 165.000; da Indústria: 165.500; da Comércio: 166.000; da Finanças: 166.500; da Justiça: 167.000; da Guerra: 167.500; da Marinha: 168.000; da Saúde: 168.500; da Educação: 169.000; da Agricultura: 169.500; da Indústria: 170.000; da Comércio: 170.500; da Finanças: 171.000; da Justiça: 171.500; da Guerra: 172.000; da Marinha: 172.500; da Saúde: 173.000; da Educação: 173.500; da Agricultura: 174.000; da Indústria: 174.500; da Comércio: 175.000; da Finanças: 175.500; da Justiça: 176.000; da Guerra: 176.500; da Marinha: 177.000; da Saúde: 177.500; da Educação: 178.000; da Agricultura: 178.500; da Indústria: 179.000; da Comércio: 179.500; da Finanças: 180.000; da Justiça: 180.500; da Guerra: 181.000; da Marinha: 181.500; da Saúde: 182.000; da Educação: 182.500; da Agricultura: 183.000; da Indústria: 183.500; da Comércio: 184.000; da Finanças: 184.500; da Justiça: 185.000; da Guerra: 185.500; da Marinha: 186.000; da Saúde: 186.500; da Educação: 187.000; da Agricultura: 187.500; da Indústria: 188.000; da Comércio: 188.500; da Finanças: 189.000; da Justiça: 189.500; da Guerra: 190.000; da Marinha: 190.500; da Saúde: 191.000; da Educação: 191.500; da Agricultura: 192.000; da Indústria: 192.500; da Comércio: 193.000; da Finanças: 193.500; da Justiça: 194.000; da Guerra: 194.500; da Marinha: 195.000; da Saúde: 195.500; da Educação: 196.000; da Agricultura: 196.500; da Indústria: 197.000; da Comércio: 197.500; da Finanças: 198.000; da Justiça: 198.500; da Guerra: 199.000; da Marinha: 199.500; da Saúde: 200.000; da Educação: 200.500; da Agricultura: 201.000; da Indústria: 201.500; da Comércio: 202.000; da Finanças: 202.500; da Justiça: 203.000; da Guerra: 203.500; da Marinha: 204.000; da Saúde: 204.500; da Educação: 205.000; da Agricultura: 205.500; da Indústria: 206.000; da Comércio: 206.500; da Finanças: 207.000; da Justiça: 207.500; da Guerra: 208.000; da Marinha: 208.500; da Saúde: 209.000; da Educação: 209.500; da Agricultura: 210.000; da Indústria: 210.500; da Comércio: 211.000; da Finanças: 211.500; da Justiça: 212.000; da Guerra: 212.500; da Marinha: 213.000; da Saúde: 213.500; da Educação: 214.000; da Agricultura: 214.500; da Indústria: 215.000; da Comércio: 215.500; da Finanças: 216.000; da Justiça: 216.500; da Guerra: 217.000; da Marinha: 217.500; da Saúde: 218.000; da Educação: 218.500; da Agricultura: 219.000; da Indústria: 219.500; da Comércio: 220.000; da Finanças: 220.500; da Justiça: 221.000; da Guerra: 221.500; da Marinha: 222.000; da Saúde: 222.500; da Educação: 223.000; da Agricultura: 223.500; da Indústria: 224.000; da Comércio: 224.500; da Finanças: 225.000; da Justiça: 225.500; da Guerra: 226.000; da Marinha: 226.500; da Saúde: 227.000; da Educação: 227.500; da Agricultura: 228.000; da Indústria: 228.500; da Comércio: 229.000; da Finanças: 229.500; da Justiça: 230.000; da Guerra: 230.500; da Marinha: 231.000; da Saúde: 231.500; da Educação: 232.000; da Agricultura: 232.500; da Indústria: 233.000; da Comércio: 233.500; da Finanças: 234.000; da Justiça: 234.500; da Guerra: 235.000; da Marinha: 235.500; da Saúde: 236.000; da Educação: 236.500; da Agricultura: 237.000; da Indústria: 237.500; da Comércio: 238.000; da Finanças: 238.500; da Justiça: 239.000; da Guerra: 239.500; da Marinha: 240.000; da Saúde: 240.500; da Educação: 241.000; da Agricultura: 241.500; da Indústria: 242.000; da Comércio: 242.500; da Finanças: 243.000; da Justiça: 243.500; da Guerra: 244.000; da Marinha: 244.500; da Saúde: 245.000; da Educação: 245.500; da Agricultura: 246.000; da Indústria: 246.500; da Comércio: 247.000; da Finanças: 247.500; da Justiça: 248.000; da Guerra: 248.500; da Marinha: 249.000; da Saúde: 249.500; da Educação: 250.000; da Agricultura: 250.500; da Indústria: 251.000; da Comércio: 251.500; da Finanças: 252.000; da Justiça: 252.500; da Guerra: 253.000; da Marinha: 253.500; da Saúde: 254.000; da Educação: 254.500; da Agricultura: 255.000; da Indústria: 255.500; da Comércio: 256.000; da Finanças: 256.500; da Justiça: 257.000; da Guerra: 257.500; da Marinha: 258.000; da Saúde: 258.500; da Educação: 259.000; da Agricultura: 259.500; da Indústria: 260.000; da Comércio: 260.500; da Finanças: 261.000; da Justiça: 261.500; da Guerra: 262.000; da Marinha: 262.500; da Saúde: 263.000; da Educação: 263.500; da Agricultura: 264.000; da Indústria: 264.500; da Comércio: 265.000; da Finanças: 265.500; da Justiça: 266.000; da Guerra: 266.500; da Marinha: 267.000; da Saúde: 267.500; da Educação: 268.000; da Agricultura: 268.500; da Indústria: 269.000; da Comércio: 269.500; da Finanças: 270.000; da Justiça: 270.500; da Guerra: 271.000; da Marinha: 271.500; da Saúde: 272.000; da Educação: 272.500; da Agricultura: 273.000; da Indústria: 273.500; da Comércio: 274.000; da Finanças: 274.500; da Justiça: 275.000; da Guerra: 275.500; da Marinha: 276.000; da Saúde: 276.500; da Educação: 277.000; da Agricultura: 277.500; da Indústria: 278.000; da Comércio: 278.500; da Finanças: 279.000; da Justiça: 279.500; da Guerra: 280.000; da Marinha: 280.500; da Saúde: 281.000; da Educação: 281.500; da Agricultura: 282.000; da Indústria: 282.500; da Comércio: 283.000; da Finanças: 283.500; da Justiça: 284.000; da Guerra: 284.500; da Marinha: 285.000; da Saúde: 285.500; da Educação: 286.000; da Agricultura: 286.500; da Indústria: 287.000; da Comércio: 287.500; da Finanças: 288.000; da Justiça: 288.500; da Guerra: 289.000; da Marinha: 289.500; da Saúde: 290.000; da Educação: 290.500; da Agricultura: 291.000; da Indústria: 291.500; da Comércio: 292.000; da Finanças: 292.500; da Justiça: 293.000; da Guerra: 293.500; da Marinha: 294.000; da Saúde: 294.500; da Educação: 295.000; da Agricultura: 295.500; da Indústria: 296.000; da Comércio: 296.500; da Finanças: 297.000; da Justiça: 297.500; da Guerra: 298.000; da Marinha: 298.500; da Saúde: 299.000; da Educação: 299.500; da Agricultura: 300.000; da Indústria: 300.500; da Comércio: 301.000; da Finanças: 301.500; da Justiça: 302.000; da Guerra: 302.500; da Marinha: 303.000; da Saúde: 303.500; da Educação: 304.000; da Agricultura: 304.500; da Indústria: 305.000; da Comércio: 305.500; da Finanças: 306.000; da Justiça: 306.500; da Guerra: 307.000; da Marinha: 307.500; da Saúde: 308.000; da Educação: 308.500; da Agricultura: 309.000; da Indústria: 309.500; da Comércio: 310.000; da Finanças: 310.500; da Justiça: 311.000; da Guerra: 311.500; da Marinha: 312.000; da Saúde: 312.500; da Educação: 313.000; da Agricultura: 313.500; da Indústria: 314.000; da Comércio: 314.500; da Finanças: 315.000; da Justiça: 315.500; da Guerra: 316.000; da Marinha: 316.500; da Saúde: 317.000; da Educação: 317.500; da Agricultura: 318.000; da Indústria: 318.500; da Comércio: 319.000; da Finanças: 319.500; da Justiça: 320.000; da Guerra: 320.500; da Marinha: 321.000; da Saúde: 321.500; da Educação: 322.000; da Agricultura: 322.500; da Indústria: 323.000; da Comércio: 323.500; da Finanças: 324.000; da Justiça: 324.500; da Guerra: 325.000; da Marinha: 325.500; da Saúde: 326.000; da Educação: 326.500; da Agricultura: 327.000; da Indústria: 327.500; da Comércio: 328.000; da Finanças: 328.500; da Justiça: 329.000; da Guerra: 329.500; da Marinha: 330.000; da Saúde: 330.500; da Educação: 331.000; da Agricultura: 331.500; da Indústria: 332.000; da Comércio: 332.500; da Finanças: 333.000; da Justiça: 333.500; da Guerra: 334.000; da Marinha: 334.500; da Saúde: 335.000; da Educação: 335.500; da Agricultura: 336.000; da Indústria: 336.500; da Comércio: 337.000; da Finanças: 337.500; da Justiça: 338.000; da Guerra: 338.500; da Marinha: 339.000; da Saúde: 339.500; da Educação: 340.000; da Agricultura: 340.500; da Indústria: 341.000; da Comércio: 341.500; da Finanças: 342.000; da Justiça: 342.500; da Guerra: 343.000; da Marinha: 343.500; da Saúde: 344.000; da Educação: 344.500; da Agricultura: 345.000; da Indústria: 345.500; da Comércio: 346.000; da Finanças: 346.500; da Justiça: 347.000; da Guerra: 347.500; da Marinha: 348.000; da Saúde: 348.500; da Educação: 349.000; da Agricultura: 349.500; da Indústria: 350.000; da Comércio: 350.500; da Finanças: 351.000; da Justiça: 351.500; da Guerra: 352.000; da Marinha: 352.500; da Saúde: 353.000; da Educação: 353.500; da Agricultura: 354.000; da Indústria: 354.500; da Comércio: 355.000; da Finanças: 355.500; da Justiça: 356.000; da Guerra: 356.500; da Marinha: 357.000; da Saúde: 357.500; da Educação: 358.000; da Agricultura: 358.500; da Indústria: 359.000; da Comércio: 359.500; da Finanças: 360.000; da Justiça: 360.500; da Guerra: 361.000; da Marinha: 361.500; da Saúde: 362.000; da Educação: 362.500; da Agricultura: 363.000; da Indústria: 363.500; da Comércio: 364.000; da Finanças: 364.500; da Justiça: 365.000; da Guerra: 365.500; da Marinha: 366.000; da Saúde: 366.500; da Educação: 367.000; da Agricultura: 367.500; da Indústria: 368.000; da Comércio: 368.500; da Finanças: 369.000; da Justiça: 369.500; da Guerra: 370.000; da Marinha: 370.500; da Saúde: 371.000; da Educação: 371.500; da Agricultura: 372.000; da Indústria: 372.500; da Comércio: 373.000; da Finanças: 373.500; da Justiça: 374.000; da Guerra: 374.500; da Marinha: 375.000; da Saúde: 375.500; da Educação: 376.000; da Agricultura: 376.500; da Indústria: 377.000; da Comércio: 377.500; da Finanças: 378.000; da Justiça: 378.500; da Guerra: 379.000; da Marinha: 379.500; da Saúde: 380.000; da Educação: 380.500; da Agricultura: 381.000; da Indústria: 381.500; da Comércio: 382.000; da Finanças: 382.500; da Justiça: 383.000; da Guerra: 383.500; da Marinha: 384.000; da Saúde: 384.500; da Educação: 385.000; da Agricultura: 385.500; da Indústria: 386.000; da Comércio: 386.500; da Finanças: 387.000; da Justiça: 387.500; da Guerra: 388.000; da Marinha: 388.500; da Saúde: 389.000; da Educação: 389.500; da Agricultura: 390.000; da Indústria: 390.500; da Comércio: 391.000; da Finanças: 391.500; da Justiça: 392.000; da Guerra: 392.500; da Marinha: 393.000; da Saúde: 393.500; da Educação: 394.000; da Agricultura: 394.500; da Indústria: 395.000; da Comércio: 395.500; da Finanças: 396.000; da Justiça: 396.500; da Guerra: 397.000; da Marinha: 397.500; da Saúde: 398.000; da Educação: 398.500; da Agricultura: 399.000; da Indústria: 399.500; da Comércio: 400.000; da Finanças: 400.500; da Justiça: 401.000; da Guerra: 401.500; da Marinha: 402.000; da Saúde: 402.500; da Educação: 403.000; da Agricultura: 403.500; da Indústria: 404.000; da Comércio: 404.500; da Finanças: 405.000; da Justiça: 405.500; da Guerra: 406.000; da Marinha: 406.500; da Saúde: 407.000; da Educação: 407.500; da Agricultura: 408.000; da Indústria: 408.500; da Comércio: 409.000; da Finanças: 409.500; da Justiça: 410.000; da Guerra: 410.500; da Marinha: 411.000; da Saúde: 411.500; da Educação: 412.000; da Agricultura: 412.500; da Indústria: 413.000; da Comércio: 413.500; da Finanças: 414.000; da Justiça: 414.500; da Guerra: 415.000; da Marinha: 415.500; da Saúde: 416.000; da Educação: 416.500; da Agricultura: 417.000; da Indústria: 417.500; da Comércio: 418.000; da Finanças: 418.500; da Justiça: 419.000; da Guerra: 419.500; da Marinha: 420.000; da Saúde: 420.500; da Educação: 421.000; da Agricultura: 4

ábado às 20 e 22 horas, no Teatro
com a peça "Romance Espanhol"

CINEMATOGRAFIA

(continuação da 1.ª página)

"Pecadora"

Quatro meses consecutivos no cartaz de Broadway, de São Paulo! Ela o conseguiu, a "Pecadora", a obra de teatro de Nilton Silla, o primeiro brasileiro a vencer o prêmio de "Melhor Peça" da Broadway. O sucesso foi tal que a peça foi encenada em mais de 100 teatros, com uma tiragem de mais de 1 milhão de dólares. A obra de Nilton Silla, "Pecadora", é um drama de amor e paixão, que trata da vida de uma mulher que se entrega a um homem mais velho, e que, apesar de todos os obstáculos, consegue vencer a sociedade e a família.

"A filha das trevas" estará em cartaz hoje



Cartaz do filme "A filha das trevas"

"Aves de rapina"

13 filmes da Universal International, "Aves de Rapina" (Lancaster), que será encenado na próxima segunda-feira no teatro do Palácio. O filme trata da vida de um homem que se torna um criminoso, e que, apesar de todos os obstáculos, consegue vencer a sociedade e a família.

Slobhan McKenna e Denis Gordon, são os nomes das personagens centrais de "A filha das trevas", drama inglês distribuído pela Paramount que estará em cartaz a partir de amanhã.

Se bem que os nomes das protagonistas não sejam ainda muito conhecidos do nosso público, embora sejam verdadeiras glórias do cinema inglês, "A filha das trevas", interpretado por Slobhan McKenna e Denis Gordon, é um verdadeiro espetáculo dramático que vai agradar nossos plateias.

Seu estranho e sinistro argumento possui o raro dom de manter preso o olhar do espectador.

Que irá ocorrer? Que poderá ocorrer? Por que se refugia numa igreja? Por que se refugia numa igreja? Por que se refugia numa igreja?

Desde a primeira cena desta obra-prima do cinema inglês, o público percebe que algo de extraordinário irá ocorrer. A direção firme e acertada consegue para empregar cores sombrias, que envolvem esta história de amor e paixão, e a tragédia de uma jovem girl recolhida no seio de uma família burguesa.

"Amei um assassino"

John Fontaine, a heroína de tantos filmes, e Burt Lancaster, o público conhece, estão em "Amei um assassino", que será encenado na próxima segunda-feira no teatro do Palácio. O filme trata da vida de uma mulher que se torna um criminoso, e que, apesar de todos os obstáculos, consegue vencer a sociedade e a família.

"O príncipe encantado"

Será de hoje a uma semana, precisamente, os três filmes Metro, a estreia de "O príncipe encantado" (A Date with Judy), em um cartaz, com John Fontaine, Burt Lancaster, e outros grandes nomes do cinema. O filme trata da vida de um homem que se torna um criminoso, e que, apesar de todos os obstáculos, consegue vencer a sociedade e a família.

Dr. Nilo de Castro

OCULISTA

Av. Rio Branco, 134 - 5.º - sala 307 - Telefone: 42-8479 - Horário: 8h às 18h.

"ACETONA"

AMERICANA REEMBALADA POR JACINTHO & CARVALHO LTDA.

Entrega a domicílio, até 5 litros a Cr\$ 22,00; até 50 litros a Cr\$ 30,00, mais de 50 litros a Cr\$ 18,00. Pedir diretamente pelo telefone 22-1018 ou ao laboratório, à rua Padre Januário - 118 (Inhaúma).

FILIGRANA

CIGARRO DELICADO

Tabaco selecionado e elaborado

PRODUTO Leptopoli

Uma LATA de PASTILHAS VALDA

é uma cura para

PNEUMONIA E EUCALPTOS

para o

VIAS RESPIRATORIAS

Vendidas somente em lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

25 pastilhas por lata

NO LAR e na SOCIEDADE

Um benemérito

Esta filha, comentando, então, o julgamento do sr. Benjamin Vargas pelo nosso Tribunal de Justiça, não em relevo o fato de haver a nomeação do acusado, para chefe de Polícia desta capital, concorrido para precipitar o fim da ditadura estadual. Se o sr. Getúlio Vargas tivesse retardado aquele ato ou feito o nomeado recolher sobre outra pessoa, permaneceria por mais alguns dias no palácio Guanabara.

Como se noticiou, deteve-se o Conselho Nacional, apenas, em apreciação de natureza jurídica, que o leu para a conclusão pela redução da pena a dois anos de prisão, sem o direito de apelar, não foi de todo favorável ao réu, não foi porque o reconheceu culpado, como também porque o sujeito, em virtude da liberdade condicional.

Ora, que estaria ainda "esboçando no nosso país, se o sr. Getúlio Vargas, durante mais uma semana, por exemplo, naquela atmosfera catatônica, em que se sentia mergulhado, continuasse a dispor dos direitos públicos e dos direitos dos cidadãos brasileiros?

Nestas condições, se o julgamento tivesse sido, não ao Tribunal de Justiça, mas ao júri, e decisão se tivesse dado, e o resultado, o Conselho Nacional, não teria a oportunidade para, em nome do povo brasileiro, homenagear e benemérito que encerra o "curto período".

— L.

MODAS

Por Vera Winston

Reverência na Igreja — Quase sempre há falta de reverência da parte de convidados que esperam na igreja a chegada do cortejo nupcial. Contudo, embora seja correto cumprimentar ou sorrir a um amigo, é má forma fazer acenos ou chamar aqueles que se encontram mais afastados.

Capitão Robert Lee — Pelo avião de Brasília, chegou a Embaixada da Espanha no nosso país.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul para Florianópolis: Raul Marinho, José de Faria, Arthur Faria, Benjamin Faria, Sigris Zwoelfer, Alfredo Damasceno da Silva.

Para Buenos Aires: Marcos Buena-ventura, Jacinto, Enilda de Aparecida Pestana, João Eduardo Pestana, Maria de Lourdes Assis Pestana, Angelina de Assis Pestana, e outros.

Para Porto Alegre: Celina Andrade de Oliveira, Ivan Rul Andrade de Oliveira, Arnaldo Schein, Fausto Prates, João Souza, Maria de Nazaré, e outros.

Para Salvador: Olyvia Gran, Raimundo de Freitas Esquivel, Antônio Soares dos Santos, Alceu de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Maurício Pereira Pinto, Iacis Manoel, Lelland Manoel, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames



Cartaz do filme "O que é correto"

Reverência na Igreja — Quase sempre há falta de reverência da parte de convidados que esperam na igreja a chegada do cortejo nupcial. Contudo, embora seja correto cumprimentar ou sorrir a um amigo, é má forma fazer acenos ou chamar aqueles que se encontram mais afastados.

Capitão Robert Lee — Pelo avião de Brasília, chegou a Embaixada da Espanha no nosso país.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul para Florianópolis: Raul Marinho, José de Faria, Arthur Faria, Benjamin Faria, Sigris Zwoelfer, Alfredo Damasceno da Silva.

Para Buenos Aires: Marcos Buena-ventura, Jacinto, Enilda de Aparecida Pestana, João Eduardo Pestana, Maria de Lourdes Assis Pestana, Angelina de Assis Pestana, e outros.

Para Porto Alegre: Celina Andrade de Oliveira, Ivan Rul Andrade de Oliveira, Arnaldo Schein, Fausto Prates, João Souza, Maria de Nazaré, e outros.

Para Salvador: Olyvia Gran, Raimundo de Freitas Esquivel, Antônio Soares dos Santos, Alceu de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Maurício Pereira Pinto, Iacis Manoel, Lelland Manoel, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Rio de Janeiro: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Belo Horizonte: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Curitiba: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Porto Alegre: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Salvador: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para Recife: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

Para São Paulo: Manoel de Assis Ribeiro, e outros.

A. Caixa Econômica
Majara Martins

[illegible]

Atas de rulo X 331 Internações hospitalares — 686 tratamentos especializados
— 429 inspeções de saúde

AMBULATORIO — CONSULTAS:
Clínica 012 — Otorrino-laringológico
75 Cirurgia Ortopédica
228 Clínica médica 424
Oftalmologia 440 — Neuro-psiquiatria
231 — Pediatría 348 — Gastro-entereologia 272 — Cardiologia 119 — Urologia 45

Aplicações fisiológicas 1321; Injeções 305; Curativos 633; Aparelhos gessados 403; Outras imobilizações e aparelhos ortopédicos 23; Mensagens manuais 371.

Notícias Diversas

CONSPICUANA' A A. A. CAIXA ECONOMICA

No próximo domingo, dia 12, a Associação dos Agricultores da Economia levará a efeito uma grande excursão à Quintadina, integrada de numerosos associados da simpática e querida entidade de classe.

O presidente, o sr. Severo Carel Vieira, declarou-nos o conhecido "sportman" que o programa desta palestra com o seu presidente, o sr. Severo Carel Vieira, declarou-nos o conhecido "sportman" que o programa desta palestra com o seu presidente,

[illegible]

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL N.º 1449 (continuação):

III - DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÃO:

a) Aprovear os seguintes jogos da 1.ª rodada do Torneio de Suífficiency marcando-se um ponto nos vencedores:

A. A Intercep 13 x A. A. Banco Português 27; A. F. Banco da Prefeitura 23 x A. F. Banco Boavista 33 e A. A. Banco do Brasil 38.

b) 3.ª rodada do Torneio de Suífficiency — Marcar para a próxima quinela, dia 6 de Maio, o seguinte jogo:

1.º jogo às 20 horas — Saléfilo Clube x A. F. Banco da Prefeitura;

2.º jogo às 21 horas — A. A. Boavista x Caxia Econômica;

e 3.º jogo às 22 horas — A. A. Banco do Brasil x A. A. Intercep.

ATENÇÃO Não haverá tolerância.

Todos os jogos serão realizados no Ginásio do Colégio Rosário, Vila A. rua José Higino, n. 416 - Tijucas.

IV - DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL - c) Inscrições - Conceder-se-ão algumas inscrições de amadores:

A. F. Banco da Prefeitura : 117 -
Ferdinando de Almeida Lima :
119 - Gil Gonçalves de Umuiaçu.

DR. PIZZOLA

RINS - BEXIGA - PROSTATA - OVARIOS -
IMPOTENCIA - REUMATISMO
TRATAMENTO MUITO SEM DOR - APARELHO
G.E. - ASSEMBLEIA, 47 - 1.º - TEL. 32-4472 - 1

FLE-SO

A camisa dos elegantes

Única no Brasil que, com gravata, conserva o colarinho sempre aberto. Está sendo vendida diretamente da fábrica, ao público carioca, na Av. Nilo Peçanha, 100 (Esp. do Castelo). A CASTELANIANI.

**E 15 x 50 - 4.000,
PROVEITE JÁ !!**

CAMPO GRANDE, a 15 minutos da estação. LO-
RIO-SAO PAULO (asfaltada) e da monumen-
4.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 76
s. Procure garantir hoje mesmo o seu lugar n-
terrenos, sem despesa ou compromisso.

EXPANSÃO TERRITO
(Só vende terras que sejam suas)

INHAUMA, 134 - 3º ANDAR - TE

BONGÁ E IPIRANGA SÃO OS MAIORES FAVORITOS DA "SABATINA"

"Grande Prêmio Criação Nacional" na corrida de domingo

Aguardado com interesse o encontro de Heliaco e Garbosa Bruleur — As montarias prováveis e cotações para as duas próximas corridas na Gávea

Estranho como parece

Por Ernest Hils



Montarias, que, reaparecendo na corrida do sábado passado, obtiveram um triunfo sob a direção de Luis Rigotti.

OUVINDO E COMENTANDO

Na primeira corrida organizada para a próxima semana, a Gávea, apresentará uma disputa entre os melhores cavalos nacionais. A corrida é considerada uma das mais importantes da temporada.

na mesma, VODEA e IGUAPE são os favoritos indicados pelos entendidos.

QUARTA CARREIRA

1.300 METROS

A distância é muito curta, dependendo de uma boa partida. JUTLANDIA, que acaba de vencer a JOCOSA, está apontada como o principal ganhador, aparecendo IGLIO e IMPAVIDO como os seus competidores mais em evidência.

QUINTA CARREIRA

1.000 METROS

Na pista gramada saíram oito disputantes. URUCANIA saiu eleito favorito, muito embora EDENIO tenha acusado grandes melhoras, podendo ganhar. Entre os dois primeiros, em grande normal, o ganhador, TURBI, é um bom azar.

SEXTA CARREIRA

1.000 METROS

Um escolhido lote de medalhões das dezesseis a ardeles dos favoritos. EGITO, RIMA, MANA e JONJOCA são os que melhores chances têm, mas quem nos dirá que nesta oportunidade aparecerá PEDRONIO ou um IMAY para contrariar todos os favoritos?

SETIMA CARREIRA

1.500 METROS

Pela situação de estréia UMORISTIO é o favorito das "sabatinas". Perdido no final para RICHARD, desaberto pelo "sabido" mais, agora, da realidade do prêmio, EL GALBON parece não o adversário mais em evidência e BOYNE AMIB não deve ser desprezado como azar.

OTAVA CARREIRA

1.400 METROS

Na última apresentação ARIRO sofreu contratempos e não pôde desenvolver a sua atropelada mais cedo. Agora, dizem os entendidos que não perderá, pois, agora, melhoras em sua estréia e vai aparecer uma pista dentro dos seus poderes. HURON e CARLOS MAGNO são os adversários principais, principalmente o último que está sendo muito vigiado pelos "corais" na Gávea, que não o perdem de vista.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DANKE, Avenida 13 de Maio, 23, sala 1.386. Telefones: 32-4000 e 32-1435. Sempre um médico de 2 a 18 horas (nos sábados até 13 horas).

REX HOTEL - SÃO PAULO

RUA AURORA, 389 — TEL.: 4-9184/5. Em pleno centro da cidade, 8 passos da Catedral. Apartamentos com banheiro e telefone. Solteiro, Cr\$ 60,00 e casal Cr\$ 90,00, com café pela manhã.

LOUÇAS, CRISTAIS, FAQUELOS E ALUMINIOS

A CASA OLIVEIRA LEITE. É a maior distribuidora, atacado e varejo. PRAÇA MONTE CASTELO, 32 (Antigo Largo do Rosário). Próximo ao Largo de São Francisco.

3-7 RAMA, J. Martins	53 20
8 MANA, L. Lellon	55 35
9 IMAN, L. Mezaros	55 50
4-10 SUNNY, O. Mezio	55 50
11 BORO, G. Costa	55 60
12 RIO BONITO, R. de	55 60
13 FRETAS FILHO	55 60
18 CATUA, N. Mota	55 35

SETIMA CARREIRA

AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

1-1 EL GALEON, J. Portillo	55 35
2 OUTROZUL, J. Mesquita	48 80
2-3 UNORISTICO, R. Latorre	56 20
10	58 50
4 PLATERO, J. Martins	54 35
5 BONNE AMIE, G. Costas	54 35
6 VISIONNAIRE, P. Tavares	48 30
7-8 ALDEAN, E. Gonçalves	56 50
6 HELICION, N. Mota	56 50
7-8 DESA, A. Barboza	56 40
8 HANBAL, J. Portillo	58 30
9 ESTERITA, O. Serra	48 100

OTAVA CARREIRA

AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

1-1 ARIRO, T. Coelho	58 22
2 CAMBRIDGE, J. Portillo	56 50
3 HURON, J. Araújo	54 20
4 CARLOS, O. Serra	50 60
5 CARLOS MAGNO, A. Barboza	55 40
6 MAVILIS, X. X.	54 20

PRIMEIRA CARREIRA

AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 BONGÁ, D. Ferreira	54 15
2-2 ALA-SOLA, P. Coelho	54 40
3-3 DONA CRISTINA, R. Latorre	54 35
4-4 DANIEL, J. Mesquita	54 35
5 LADYLOVE, A. Barboza	54 54

SEGUNDA CARREIRA

AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 IPIRANGA, O. Ulloa	56 20
2-2 DARLING, D. Ferreira	56 10
3-3 LEVIANA, J. Martins	56 40
4-4 JANDAIA, R. Latorre	56 50
5 CHERRIE, J. Vitorino	56 70
6-8 LIDICE, O. Macedo	56 40
7 JALNA, G. Costa	56 40

TERCEIRA CARREIRA

AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 GRISSE, L. Benitez	56 20
2 IGUAPE, A. Barboza	56 40
3-3 LIPE, G. Costa	56 40
4-4 HIRISAL, P. Nuzman	56 40
5-5 HURON, J. Araújo	56 50
6-6 VODKA, R. Latorre	56 50
4-7-8 BETRACO, J. Araújo	56 50
8 NEVER LOOSSES, de Sousa	56 50

QUARTA CARREIRA

AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 IGLIO, J. Mesquita	54 25
2-2 IMPAVIDO, D. Ferreira	54 35
3 CYCLAMEN, L. Mezaros	52 50
4-4 CARIÇA, X. X.	54 30
5 MIRAPARA, A. Araújo	52 50
4-6 JUTLANDIA, S.	52 20
7 CHATELAINE, R. Latorre	52 40

QUINTA CARREIRA

AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 URUCANIA, D. Ferreira	55 25
2 IRISH STAR, J. Mesquita	55 40
3-3 EDENIO, P. Coelho	55 50
4-4 ESTAR, O. Ulloa	55 50
5-5 VELUDO, P. Coelho	55 50
6 URUBIABA, J. Araújo	55 50
4-7-8 TOM, FRADIQUE, A. Araújo	56 80
9 ITURBI, X. X.	55 50

SEXTA CARREIRA

AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 EGITO, O. Ulloa	55 50
2-2 MEJOR, S. Ferreira	55 40
3 CATI, X. X.	55 40
4-4 JONJOCA, J. Portillo	55 35
5-5 JOLE, P. Coelho	55 35
6 PETRONIO, A. Neri	55 50

PRIMEIRA CARREIRA

AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 BOTICELLI	55
2 CAROL	55
3 IDILIO	55
4 LUMIAR	55
5 VALEROSO	55
6 ARDOISE	55
7 BACCHANAL	55
8 JANDAIA	55
9 JOTA	55

SEGUNDA CARREIRA

AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "COMPARACAO" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

1 ALVORADA BOREAL	55
2 BALLET	55
3 IDILIO	55
4 IBIR	55
5 POROSA	55
6 SAMATA	55

QUINTA CARREIRA

AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1 PERCAL	55
2 ERUBUNA	55

4-7 JACOMI, A. Ribas	58 40
8 CAMBUI, R. Latorre	54 30
9 DULIPA, N. Mota	52 60

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA

AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

1-1 CAMACHO, L. Rigotti	55 30
2 CHAMPAGNE, A. Ribas	52 50
3-3 FLIM, J. Thicos	50 35
4 LADY, O. M. Feiman	48 50
5-5 ALDEAN, E. Gonçalves	56 50
6 HELICION, N. Mota	56 50
7-8 DESA, A. Barboza	56 40
8 HANBAL, J. Portillo	58 30

SEGUNDA CARREIRA

AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

1-1 REAL, O. Macedo	54 30
2-2 JUNIOR, L. Rigotti	54 50
3-3 TOROPI, L. Benitez	54 35
4-4 BURGOS, R. Latorre	54 50
5-5 FUROR, D. Ferreira	54 50
6 ALPINO, X. X.	54 40
7-8 REUNO, E. Castillo	54 50
8 JERUQUÍ, F. Ickoven	54 50
9 ISLETT, J. Araújo	54 50

TERCEIRA CARREIRA

AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 MALANDRO, O. Mota	50 40
2-2 NEPUL, A. Araújo	54 40
3-3 GALHARDO, J. E. Ulloa	58 40
4-4 LUTZ, E. Castillo	58 35
5-5 PIRAG, dividido entre	52 30
6-6 ALPINO, J. Mesquita	52 40
7-7 ALPINO, J. Mesquita	52 40
8-8 ROYAL KISS, J. Vitorino	58 40
9-9 HONG KONG, L. Rigotti	58 40
10-10 PANDANGO, E. Gonçalves	56 40
11-11 MATRUCOS, J. Martins	53 35
12-12 GANGES, G. Grene Junior	52 35

QUARTA CARREIRA

AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 MALANDRO, O. Mota	50 40
2-2 NEPUL, A. Araújo	54 40
3-3 GALHARDO, J. E. Ulloa	58 40
4-4 LUTZ, E. Castillo	58 35
5-5 PIRAG, dividido entre	52 30
6-6 ALPINO, J. Mesquita	52 40
7-7 ALPINO, J. Mesquita	52 40
8-8 ROYAL KISS, J. Vitorino	58 40
9-9 HONG KONG, L. Rigotti	58 40
10-10 PANDANGO, E. Gonçalves	56 40
11-11 MATRUCOS, J. Martins	53 35
12-12 GANGES, G. Grene Junior	52 35

QUINTA CARREIRA

AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

